

11-PLSP - FENÓTIPOS DE RESISTÊNCIA EM LEVEDURAS ASSOCIADAS A VAGINITES

Peria, M.M.F; Melhem, M.S.C; Pukinskas, S.R.B.S; Maria, A; Buschinelli, S; Albuquerque, M.A; Meira, M.C.A.M; Barreto, R; Galle, L.C.

Introdução:

Vaginites por leveduras têm alta morbidade e por isso são consideradas como DST (Ministério da Saúde, 1999).

Os índices altos de recidiva estimulam estudos para explicar esta ocorrência.

As hipóteses mais prováveis são: incidência de novos agentes etiológicos, infecção por mais de uma espécie de levedura e ocorrência de fenótipos resistentes a antifúngicos.

Material e Métodos:

Avaliou-se a presença de agentes emergentes e fenótipos de resistência de 252 amostras de leveduras isoladas de secreção vaginal de pacientes com vaginite.

Foram compilados dados clínicos, terapêuticos e epidemiológicos.

A identificação de gênero e espécie foram analisadas por métodos tradicionais com base em morfologia e bioquímica e os fenótipos de resistência foram determinados por método de microdiluição (NCCLS, 1997).

Resultados:

Verificou-se novos agentes como: *Trichosporon asahii* (0,4%), *Saccharomyces cerevisiae* (0,4%), *Prototheca wickerhamii* (0,4%), além dos patógenos tradicionais, *C. albicans* (86,9%), *C. glabrata* (10,3%), *C. tropicalis* (1,2%) e *C. parapsilosis* (0,4%).

Fenótipos resistentes (0,8%) e com sensibilidade dependente da dose (1,6%) foram encontradas para fluconazol e/ou itraconazol.

Todas as cepas foram sensíveis a anfotericina B.

Conclusões:

A incidência de agentes emergentes resistentes ou com sensibilidade dependente da dose do antifúngico, pode ser uma das causas do fenômeno de recorrência nas vaginites por leveduras.

Área de concentração: Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

Linha de pesquisa: Micologia Médica

Orientadora: Márcia de Souza Carvalho Melhem.

Aluna: Mônica Mencaroni Ferreira Peria (Mestrado)